

MISDR
Fis.: 03
Rubrica

**TERMO DE COOPERAÇÃO PARA
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO Nº 11, de 26 de Abril
2013**

I- Identificação: (Título/Objeto da Despesa)

Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cajucultura no Estado de Alagoas através do cadastro, seleção e capacitação de pequenos produtores, visando o fornecimento, transporte e distribuição de mudas de cajueiro anão precoce, destinadas à implantação de novas áreas

II – UG/Gestão Repassadora e UG/Gestão Receptora

UG/Gestão Repassadora: 530023 - Ministério da Integração Nacional
UG/Gestão Receptora: 195007 - CODEVASF

III - Justificativa: (Motivação/Clientela/Cronograma físico)

O Estado de Alagoas possui uma população de 3.120.494 habitantes (IBGE – CENSO 2010), distribuída entre 102 municípios, sendo que 38 municípios estão inseridos no Semiárido brasileiro. A região é caracterizada por apresentar uma precipitação pluviométrica média anual inferior a 800 mm, índice de aridez de até 0,5 e risco de seca maior que 60%.

Nessas condições, a cajucultura apresenta-se como uma das poucas alternativas de cultivo de sequeiro (sem irrigação) adaptadas ao regime pluviométrico local, com baixo risco e de bom retorno econômico.

O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) é uma cultura nativa do Brasil, perene, e que tem uma importante característica produtiva no que tange ao seu potencial de exploração econômica, da sua árvore poderá ser tirado um conjunto de produtos, sendo os principais a castanha, de onde se extrai a amêndoa, e o pseudofruto ou pedúnculo, que pode ser consumido “in natura” ou aproveitado em forma de sucos, cajuína, doces, massas polpas etc.

Estima-se que a cultura do caju ocupa pelo menos um milhão e quinhentos mil hectares em todo o mundo. A exportação no Brasil cresceu nos últimos anos garantindo a segunda posição no mercado internacional, depois da Índia, sendo que 95% da produção nacional é realizada por apenas três Estados: Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. No contexto nacional, Alagoas ocupa a nona posição, com uma área plantada de 1.444 ha e produtividade média de 404 kg/ha de castanha, totalizando 584 toneladas por ano. A região objeto deste plano, segundo dados do IBGE, respondeu, na safra 2010, por 400 toneladas de castanha, ou seja 70% da produção estadual, com destaque para os municípios de Olivença, Olho d'Água das Flores, Monteirópolis, Olho d'Água do Casado e Delmiro Gouveia.



Ressalte-se que estudos realizados pelo setor indicam que em torno de 90% da produção brasileira de castanha-de-caju, "in natura", decorrem de áreas plantadas com cajueiro comum, com baixa produtividade, face à idade avançada e manejo inadequado, caracterizando a necessidade e importância de aumentar a inserção de variedades geneticamente melhoradas, como o cajueiro anão precoce, desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, que se destaca pela precocidade, e potencial produtivo de até 1.200kg/ha. O cultivo ocorre em grande parte em áreas semiáridas, e por pequenos produtores, o que demonstra a relevância da cultura, principalmente porque a colheita ocorre na entressafra das culturas tradicionais como milho, feijão e algodão, reduzindo assim o êxodo rural. Sendo, porém essencial a distribuição do clone aos pequenos produtores, por meio de um programa que contemple aspectos relacionados à gestão, como: capacitação, monitoração e avaliação de resultados.

Diante das características edafoclimáticas pertinentes ao Nordeste Brasileiro, tem-se na cajucultura uma das melhores alternativas para o pequeno e médio agricultor. Como exemplo temos os estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, onde a atividade contempla principalmente famílias com áreas médias de 2,0 a 10,0 hectares, que não têm condições financeiras ou técnicas de irrigar suas áreas, portanto, sendo a atividade de sequeiro a única alternativa.

A presente proposta destina-se ao Fortalecimento da Cajucultura no Estado de Alagoas através do cadastro, seleção e capacitação de pequenos produtores, visando o fornecimento, transporte e distribuição de 480.000 mudas de cajueiro anão precoce destinadas à implantação de novas áreas.

O objetivo é que 1.000 famílias sejam atendidas com uma área total de 2.000 ha plantados, já que cada produtor selecionado receberá em média 480 mudas para 2,0 ha de área. O apoio será realizado municípios com melhor aptidão edafoclimática, inseridos na área de abrangência da CODEVASF – 5ª SR, no Estado de Alagoas.

IV – Relação entre as Partes: (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

Cabe ao Ministério da Integração Nacional – UG Repassadora:

- Efetuar a descentralização de créditos orçamentários no valor de R\$ 3.816.955,61 (três milhões, oitocentos e dezesseis mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e um centavos) para a Codevasf, instituição recebedora dos recursos;
- Acompanhar a execução física do objeto junto à Codevasf;
- Divulgar as ações objeto da descentralização de créditos orçamentários como o resultado da cooperação entre as partes.

Cabe à Codevasf – UG Recebedora:

- Viabilizar a execução do objeto do Plano de Trabalho aprovado, em conformidade com as leis e normas vigentes;
- Prestar informações ao órgão repassador referentes à execução física do objeto, mantendo-o informado sobre problemas porventura existentes que venham comprometer o andamento regular das atividades;
- Fiscalizar a execução do objeto;
- Responsabilizar-se pela prestação de contas física e financeira de cumprimento do objeto junto aos órgãos de controle;
- Devolver, eventualmente, os recursos impugnados ou as sobras de recursos à União.


V - Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)




Programa de Trabalho/Projeto/Atividade		Fonte	Natureza da Despesa				Valor (R\$ 1,00)
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica		0100	44.90.39				3.816.955,61
VALOR TOTAL							3.816.955,61
Meta	Abril/13	Maio/13	Junho/13	Julho/13	Agosto/13	Setembro/13	
1	3.816.955,61						
Meta	Outubro/13	Novem./13	Dezem./13	Janeiro/13	Fevereiro/13	Março/13	
1							

VI - Data e Assinaturas:

Em 26 de Maio de 2013.


Sérgio Duarte de Castro
 Secretário de Desenvolvimento Regional
 Ministério da Integração Nacional


Elmo Vaz Bastos de Matos
 Presidente da Codevasf